

PREPARA SÍTIO: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL DE UM CURSINHO PREPARATÓRIO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS (4)

Scarlet de Andrade Cunha da Silva (Universidade de São Paulo)
João Carlos de Souza (Escola Superior de Cruzeiro)

O sistema de estratificação social permite, em certos contextos, que indivíduos provenientes de camadas socioeconômicas mais baixas se apropriem de práticas tradicionalmente associadas às elites, como é o caso do acesso a cursos preparatórios. Apesar de avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios expressivos para assegurar equidade no acesso e na qualidade da educação. Nesse contexto, professores da Educação Básica do Ensino Municipal, atuando em distintas áreas do conhecimento, implementaram o cursinho preparatório “Prepara Sítio”, destinado a estudantes do 9º ano, com o objetivo de apoiar a preparação para as avaliações do Colégio Embraer Juarez Wanderley e da Escola Técnica Estadual (ETEC), instituições de relevância regional. A iniciativa mobilizou 11 docentes das disciplinas de Matemática, Ciências, História, Geografia e Língua Portuguesa. O cursinho foi realizado no contraturno escolar, contemplando o 9º ano da manhã com 20 encontros às segundas-feiras, das 17h45 às 19h40, e o 9º ano da tarde com 21 encontros às terças-feiras, no mesmo horário, totalizando 41 alunos. Os conteúdos foram estruturados a partir dos editais das avaliações e a participação dos professores e estudantes ocorreu de forma voluntária. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário eletrônico do Google Forms, estruturado em escala Likert com 14 afirmações, aplicado aos estudantes na sala de informática após a realização da prova da Embraer. A análise contemplou dimensões como confiança para realização da prova, dedicação aos estudos além do cursinho, abrangência dos conteúdos nas avaliações, motivação durante as aulas, frequência no cursinho, contribuição das disciplinas específicas na resolução das provas, nervosismo durante a prova e participação nas provas. Os resultados mostraram que 95% dos estudantes pretendem prestar o exame da ETEC, enquanto 68% participaram da prova da Embraer; destes, 53,8% afirmaram ter acertado mais da metade das questões. Além disso, 80,5% relataram que o curso preparatório aumentou significativamente sua confiança para realizar a avaliação. Mesmo sem aprovação, 70,7% declararam ter se dedicado à revisão dos conteúdos em casa. Observou-se ainda que 82,9% reconheceram a presença, nas provas, dos conteúdos trabalhados em aula, e 95,2% frequentaram mais de três encontros do curso. Em relação às disciplinas, Ciências foi a mais bem avaliada, com 90% dos estudantes apontando contribuição efetiva para a resolução das questões, enquanto matemática obteve o menor índice, com apenas

45%. Esses achados ressaltam o potencial das práticas pedagógicas colaborativas no ensino fundamental, evidenciando a importância de sua aplicação contínua e planejada desde as etapas iniciais para favorecer a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento acadêmico e socioeducativo dos alunos.

Palavras-chave: Intervenção educacional; Ensino fundamental; Práticas pedagógicas colaborativas; Curso preparatório;

Referências:

CARVALHO, Karina de Sousa. O sistema de estratificação social e a apropriação de práticas culturais: uma análise das dinâmicas de classe na sociedade brasileira. 2019. 150 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Resumo técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021*. 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2021.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025